



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35
Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

GRANDE numero de familias nacionais e espanholas se retiraram para as suas terras, nestes ultimos dias, tendo chegado já bastantes em sua substituição.

Tudo nos leva a crer que este mês seja tambem muito concorrido, mantendo-se a nossa praia até ao fim em continua animação.

ALTERNANDO com algumas investidas contra o edificio dos Socorros a Naufragos, o mar tem tido marés em que nos parece um remançoso e infinito lago, fazendo as delicias dos nossos banhistas e transformando-se no paraizo da petizada.

CONTINUA a notar-se a falta de policiamento na nossa praia, absolutamente entregue ao arbitrio de cada pessoa.

Os abusos, é certo que são excepções á regra, mas, para evitar a sua repetição é necessario haver quem os reprima.

DECIDIDAMENTE as Companhias ferro-viárias andam a desafiar as iras do povo de Espinho. Pedir providências para as coisas mais simples é o mesmo que prégar no deserto; os contratos são farrapos de papel que as companhias não se julgam obrigadas a cumprir.

É possível que um dia se arrependam do seu procedimento e cumpram o seu dever para com a nossa terra.

ESTÃO de parabens os Bombeiros Voluntários de Espinho pelo exito alcançado com a recente Batalha de Flóres.

Mais uma vez se destroi a lenda a que são impossiveis festas da natureza, nos tempos que vão correndo. Tudo depende de orientação e de trabalho, muito trabalho; o mais são lérias

AINDA... E SEMPRE

Cada dia que passa sobre esta pasmaceira noturna em que temos vivido desde o principio da época balnear, mais aumenta o côro de queixas e protestos de veraneantes e da gente de Espinho, pela falta de musica, diária, á noite, principalmente no Casino, como se esperava, como era de direito e de justiça.

«Defesa de Espinho» não pôde deixar de fazer causa comum com os queixosos e os protestantes, porque reconhece que estes teem carradas de razão. O facto constitui mais uma desilusão para os espinhenses que anseiam por ver a sua terra corresponder á expectativa de tão avultado numero de pessoas, de todos os pontos do País, que a procuram, e vem patentear aos olhos de todos a inconveniência dos monopólios, sejam de que natureza forem.

Se o Jôgo não estivesse monopolizado em favor de uma única empresa; se não fôsse o monopolio dos principais cafés de Espinho, por certo que a esta hora o publico teria muito mais distrações—e gratuitas—teria pelo menos boas orquestras a fazer as delicias das pessoas cultas e educadas para quem a musica clássica é um dos maiores prazeres espirituais, e que não veem para a praia apenas para tonificar o organismo, mas, tambem, para recrear o espirito.

A falta de concertos musicais, veio tambem evidenciar-nos que o prédio onde se explora a industria do Jôgo está longe de satisfazer as exigencias do Decreto n.º 14.643.

A avaliarmos pelo que foi feito este ano, acreditamos que, depois da completa remodelação do edificio, este fique, internamente, um primor; mas, quasi todas as dependencias pecarão pela sua deficiencia, pelas suas acanhadas dimensões.

O recinto destinado actualmente a restaurante-«dancing» é acanhadissimo; não há um salão próprio para concertos musicais, para exposições, etc.; falta-lhe a casa de espectaculos e outros requisitos que a Lei exige.

Se, por motivos ponderaveis nos resignamos a transigir com o local escolhido, não podemos, porém, conformar-nos com as deficiencias apontadas, principalmente com a falta do salão de musica. Por isso, permitimo-nos lembrar à Empresa Espinho-Praia que é necessario alargar a capacidade do Casino o qual, tal como julgamos que fica, não pôde satisfazer. E, concordando, embora, que não se possa fazer tudo repentinamente, achamos conveniente, para evitar dissabores, que a referida Empresa, não espere pela oportunidade de aumentar o Casino para remediar essa falta imperdoavel da musica, adaptando, quanto antes, o salão onde antigamente se faziam ouvir os melhores artistas da Peninsula. A falta de boa musica, foi um dos motivos porque combatemos a antiga gerencia da Empresa. Não abdicamos de pugnar por essa regalia que noutros tempos, de saudosa memoria, o Jôgo sempre nos proporcionou.

O caso não é tão difficil de resolver como nos querem fazer acreditar. Depende mais de boa vontade do que doutra coisa. Esperemos que se resolva com brevidade, sem perda de tempo, pois, do contrário, abandonaremos contemplações e condescendencias, para elevarmos o nosso protesto até onde fôr preciso.

ESTÁ na memória de muitos dos nossos leitores, a brilhante «Ceia á Americana» que na época transacta levaram a efeito na antiga «Assembleia de Espinho», os nossos queridos amigos, Mário Victor, Alberto de Brito e Antonio Saraiva.

Segundo nos consta, este distinto triunvirato pensa, em promover, brevemente, uma festa identica, o que, a confirmar-se, é de prever um novo e retumbante sucesso.

A cada momento estamos a ouvir reclamações de familias banhistas pela forma como estão sendo assediadas pelos mendigos que constantemente as importunam quer em casa, quer ainda quando saiem a passeio.

A uma senhora ouvimos nós dizer que preferia entregar a qualquer entidade superior cá na terra, uma certa quantia de uma vez, a ser a toda a hora importunada.

Bom seria que as autoridades locais estudassem o assunto de forma a evitar este espectáculo deprimente ás familias que nos visitam, já mesmo porque isto não condiz com a categoria da nossa terra.

SEGUNDO nos informam, de fonte fidedigna, devem aterrar brevemente no nosso aerodromo alguns aviões espanhois para os quais já foram pedidas as necessarias facilidades.

Como se vê, o Gampo de Aviação de Espinho vai-se tornando um aerodromo internacional.

LEMBRAMOS novamente a quem compéte que é necessario intensificar os serviços de limpeza publica, pois em algumas ruas parece que nunca passa a vassoura municipal.

Raymunda Grazieth SylvaFORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

Casa Sameiro**Joaquim de Sá outo**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

— DE —

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO**PADARIA FERREIRA**

de

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGOPELO
SISTEMA MODERNOTel } gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ªFABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da "União Comercial de Espinho" e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer indústria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Pôrto

VINHOS DE PASTO**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café
Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

La Union Y El Fenix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Peninsula, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos.

Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio.

Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO

ANTA—ESPINHO

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA**Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Paris Mimoso

A esta acreditada casa de Chapéus de Senhora, chegaram lindos chapéus modelos das mais distintas modistas francesas.

Chapéus reclame a 20\$00, muito graciosos e bons.

Rua 49 n.º 116—Espinho

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr. e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO**Francisco M. D. Milheiro**

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171--Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 28, do mez findo, o snr. Osorio Alves de Oliveira.

—Em 30, Mademoiselle Zilda Fernandes de Souza.

Fazem anos: Hoje, Mademoiselle Carmen Alves e o snr. João Pinto de Oliveira.

—Em 5, a snr.^a D. Julia Teles Vieira, esposa do snr. Manuel Teixeira de Souza Vieira e o snr. José Benjamin Ribas de Avila.

—Em 7, a snr.^a D. Maria Fernandes Pinto, esposa do snr. Antonio Pinto Gomes Pais e o menino Mario, filho do snr. Domingos da Silva Martins.

—Em 8, o nosso colega de redacção snr. Americo Alves.

Chegadas

De Vidago, com sua esposa, o nosso prezado amigo snr. Jasé Augusto Quintans de Lima.

—De Alcains, Beira Baixa, com suas familias, os snr.s drs: Manuel Seabra Ferreira e Agostinho Coutinho.

—De Lisboa, o snr. Antonio Gonçalves Rodrigues.

—Do Gerez, o snr. Antonio Carvalho da Silva.

—De S. João de Ver os nossos amigos e assinantes snr. Conde de S. João de Ver e dr. Angelo da Cunha Sampaia Maia.

—De Paris, regressou á freguesia de Anta deste concelho, o snr. Americo da Silva Couto e sua esposa M.me Juliette Duchesne.

Partidas

Para o Bom Jesus de Braga o nosso prezado amigo snr. Antonio Rocha Quintas.

—Para o Vidago, com sua esposa o nosso estimado amigo snr. José de Pinho Faustino.

Doentes

Encontram-se doentes a snr.^a D. Maria Braga de Miranda Paes e os snrs: José Augusto da Silva Ribeiro e Quintino da Silva Sá.

A todos desejamos rapidas melhoras.

COBRANÇA

No próximo mês termina mais um semestre para o nosso jornal.

Aos nossos assinantes que ainda não pagaram a assinatura, pedimos a fineza de a satisfazerem logo que o cobrador lhes apresente o recibo, a fim de evitar perdas de tempo e despesas.

Figuras de passar

Figurinhas

III

Sorridente. Passadas masculinas. O corpo avantajado das moçoilas. Nos olhos—tem o viço das campinas; na boca—a mancha rubra das papoilas.

Línguas ensina, em varios dialetos. E' da *estranja*; e não sendo «nuestra hermana», russa (?) não é... pois tem cabelos pretos e a maxixar parece uma baiana.

... & Figurões

IV

Mesureiro, atencioso, delicado. Tem brasão; e ficou como uma brasa, pois não lhe *cheira* o quiosque, em frente à casa... muito embora não ande constipado!

Nos olhos e no aspecto do seu rosto tem um mixto de amor e de bondade. ... E' vê-lo nos saraus de caridade e na Misericórdia do Entrepasto.

VATAPRESSA

Brandão, Gomes & C.^a L.^{da}

Sabemos de fonte autorizada que vai retomar a laboração o mais importante estabelecimento industrial da nossa terra—a casa Brandão, Gomes & C.^a L.^{da}.

Constitui justificado motivo de contentamento este facto, que, na época difficilima que atravessamos, muito virá minorar a crise de desemprego que nos flagela.

Em veraneio

Encontram-se entre nós com suas familias as seguintes senhoras e senhores:

D. Emilia de Azevedo Ferreira, D. Mimi de Oliveira Lopes, D. Joana Rodrigues Gil, D. Amelia da Costa Oliveira, D. Maria Otavia de Jesus Gonçalves, D. Ana Machado de Paiva, D. Maria Eugenia Gonçalves, Dr. Alberto Malafia Baptista, Dr. Joaquim Milheiro, Artur de Oliveira Cadoso, Amadeu Alves Moreira, Dr. Antonio Diniz, Dr. Juiz Avelino Duarte, Dr. Juiz Carlos Atonso Marques, de Estarreja, Dr. Juiz Tiago Sarmiento, Antonio Bastos, professor José Maria Duarte Pereira, Joaquim Mario da Cunha, José Pinto de Barros, Eduardo Henriques, Pedro Rodrigues, Domingos Gomes da Silva e Manoel Garcia da Cruz.

Exposição de tapetes

Tem sido muito visitado a exposição de tapetes que, conforme já nos referimos, está patente ao publico num predio da Rua 19.

Pelos trabalhos expostos, verifica-se que o fabrico da Companhia União Fabril (de Lisboa) rivaliza com o que de melhor se produz no país e no estrangeiro, tal a perfeição que nos revelam.

Por lapso dissemos na local que sobre o assunto inserimos no numero passado, que esta exposição estava a cargo do nosso amigo e assinante snr. Manuel Moraes. Este snr. veio, porém, dizer-nos não ser isso verdade, pedindo-nos a rectificação desse informe originado no facto do snr. Moraes ser o encarregado da respectiva secção na União Fabril, mas que nada tem com a referida exposição.

Aos caçadores

Avisamos os caçadores de que ao contrário do que foi publicado nos jornais diarios, a abertura da caça só tem lugar no dia 16 do corrente, pois nenhuma lei ou decreto saiu no «Diario do Governo» que alterasse o Código da Caça em vigor.

Boletim Funebre

Inesperadamente faleceu com uma infecção renal, no dia 30. do passado mês, a a snr.^a D. Felisa Tovar Y Tovar, viuva de 63 anos de idade, natural de Casar, Caceres, Espanha. O seu funeral que foi concorrido constituiu uma manifestação de respeito, tendo-se incorporado nessa derradeira homenagem de saudade muitos dos seus compatriotas aqui em veraneio, tendo-lhe sido oferecido pela colónia uma grande corôa de flôres naturais. Recebeu a chave o snr. D. Indalecio Bueno. O cadáver ficou sepultado no cemitério desta Vila para ser, oportunamente, trasladado para Espanha.

A' família enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Atropelamento

Na passada quinta-feira quando começaram a movimentar-se os carros para dar inicio á batalha de flôres, foi atropelado na rua 23, por um dos carros o comerciante snr. António Marques, morador na mesma rua.

Imediatamente conduzido em automóvel ao consultório do snr. Dr. Correia Marques, depois de prestados os primeiros curativos regressou a sua casa.

Policimento da praia

Mais uma vez chamamos a atenção do Ex.^{mo} capitão do Porto de Aveiro para a falta de policimento da nossa praia.

A fim de evitar os abusos que diariamente ali se notam, é necessário destacar para aqui algumas praças de marinha.

FESTAS D'AJUDA

A direcção da Associação Comercial e Industrial de Espinho tem continuado na espinhosa missão de angariar donativos para os festejos de Nossa Senhora d'Ajuda.

Sabemos que uma parte dos comerciantes e industriais tem-se portado galhardamente, enquanto outros, mais uma vez, demonstram a sua falta de compreensão, a sua sovínice miseravel.

Tudo nos leva a crer, porém, que os festejos deste ano suplantarão em brilho os anteriores, pois, a colectividade promotora empenha nisso a seu prestigio e o seu muito valimento.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

Batalha de Flores

Esteve brilhantissima a batalha de flores organizada pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, e realizada na passada quarta-feira.

Oito carros belamente ornamentados, alguns deles com requintado gosto.

O 1.º premio coube, com muita justiça, ao carro puchado por um cavalo e representando uma linda «Corbeille» guarnecida com as meninas Maria Teresa Pinheiro Valente, Maria Emilia Vita de Oliveira, Maria de Lourdes Vita de Oliveira, Fernanda Pinheiro de Morais, Sofia Pelagio, Maria do Carmo Pelagio, e os meninos Alberto Vita de Oliveira, Alberto Jorge Barbosa, e Raul José Pelagio.

Um carro de bellissimo efeito, revelando muito gosto e paciente trabalho na sua confecção.

O 2.º premio foi distribuido tambem, muito acertadamente, ao carro que conduzia um barco de pesca com os respectivos apetrechos levando ao centro a figura de um pescador apregoando a famosa «Viva de Espinho».

Era um carro tipico e original que foi muito apreciado.

O 3.º premio foi aplicado ao automovel que representava tambem uma bonita «corbeille», ornamentado com muito gosto.

O unico carro de reclamo que apareceu foi o da «Tabaqueira» que tambem foi apreciado pela sua originalidade e pela vivacidade da sua gentil guarnição;

Apareceu tambem um unico carro de critica, de feliz inspiração e palpitante actualidade—«musica... e dança». O publico percebeu bem o que tal critica queria atingir e lamentou apenas que ele não tivesse a dar-lhe vida uma guarnição apropriada.

Este interessante carro foi confeccionado pela Corporação promotora.

C A Ç A

A SUA ABERTURA

A meia duzia de leitores, que me pede para retomar o meu posto nesta secção, já sabe qual é o dia da abertura á caça indigena neste abençoado jardim, á beira Mar plantado?

Se sabe pode considerar-se feliz!

E' tão difficil hoje saber-se onde se caça e onde é proibido caçar-se, que só cumprirá rigorosamente o que está determinado sobre o assunto, quem vá para o monte munido duma carta corográfica, duma bússola, dum guia da localidade e antes de entrar no exercicio venatório peça informações ao regedor da freguesia, ao pároco, ou a qualquer habitante que conheça bem onde começa e acaba determinado concelho, determinado monte, pois

Tambem estava interessante o chafariz guarnecido com gentis meninas e rapazes trajando á Seculo XVIII.

A Empresa Espinho-Praia apresentou tambem um vistoso carro que pena foi tambem não levar guarnição.

O carro que obteve o 1.º premio pertencia aos snrs. Alfredo M. Oliveira, Carlos de Morais, Alberto Barbosa, Carlos Alberto Valente e dr. Umberto Pelagio. O do 2.º premio foi mandado confeccionar pelo snr. Manuel Fonseca, proprietario do «Salão Fonseca»; o 3.º pertencia ao snr. Julio de Rezende.

Foi uma bela festa que deixou em toda a assistencia excelente impressão pelo que felicitamos a briosa corporação dos Bombeiros V. de Espinho.

A ornamentação da Avenida do caprichoso ornamentalista snr. Constantino Lira era tambem lindissima sendo geralmente elogiada.

Durante o curso tocou num coreto, a apreciada banda de musica, do Asilo Escola Distrital. A' entrada do Casino tambem se fez ouvir, com geral agrado, a orquestra do mesmo, sob a proficiente direcção do snr. Henrique Barbosa.

brada aos céus! chegou-se ao desfôro de, dentro do mesmo concelho, permitir caçar-se em certos montados e proibir que se cace noutros!

Na área da Comissão Venatória Regional do Norte o que sobre o assunto foi determinado é tudo quanto há de mais absurdo.

Nos concelhos em que as Comissões Venatórias estão entregues a senhores ricos, que, durante o mês de Setembro, querem frequentar as praias, só é permitido caçar-se em Outubro pois as conveniências dêles foram rotuladas com a necessidade de defender a caça, encurtando o periodo venatório!

Noutros, porque o mês de Setembro é o das vindimas e outras colheitas, tambem só em Outubro convém a abertura, depois de os felizardos terem as tulhas cheias e os toneis a trasbordar.

Os que não podem frequentar praias nem tem colheitas a fazer e que no exercicio da caça encontravam uns momentos de prazer, ficam dêle privados, são postos fora do combate, deixam de fazer concorrência aos tais protegidos da sorte que é afinal o que lhes convém.

O Estado vê assim diminuida a sua receita por se tornar mais reduzido o numero de licenças tiradas durante cada época, mas os felizardos regorgitam de satisfação por se verem a sós em campo, afastando os funcionários que em Outubro tem de regressar aos seus trabalhos.

Supomos que estas deliberações das Comissões Venatórias necessitam da aprovação do respectivo Ministro e, certamente, S. Ex.^a não sancionará medidas que prejudicam a grande maioria dos caçadores portugueses, ao mesmo tempo que defraudam o Estado em muitas centenas de escudos.

Justo é pois que a abertura se faça ao mesmo tempo em todo o país, porque a caça, como o sol, deve nascer para todos.

—O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

A' hora do crepúsculo

Tudo acabara há muito, mas ainda hoje, como se fôra uma fita cinematográfica, deslizava ante os seus olhos castanho escuros aquela loucura que fôra o seu primeiro amor.

E agora, que o vira novamente, quasi sentia pena de tudo ter terminado assim... daquela maneira, que as suas amiguinhas—as suas e as dêle—alunhavam de insólita.

Durante meses, sentira por êle uma simpatia forte, cujo carácter nunca definira. Cantava, então, todo o dia, talvez para deixar sair um pouco dessa alegria imensa que lhe ia na alma. Depois... já não cantava tanto. Aquella simpatia, que a principio fôra indefinida e vaga, transformara-se num outro sentimento mais terno e inquietante, e ela tinha medo.

Um dia, êle arriscara uma frase intencional, e ela calara-se, olhando-o como uma criança amedrontada. Êle, ferido no seu orgulho de homem habituado ás conquistas, calara se tambem, e, sôbre êsse assunto, nunca mais falaram. Separar-se o receio dela e o orgulho dêle.

Um dia—ela recordava-se bem—estava a desenhar. Ele entrou, indo sentar se a distancia concentrado num mutismo enervante, pernas cruzadas, e olhar fito nela. Ela continuara trabalhando; depois, maquinalmente, levantou os olhos, fitou-o. Ficou mais nervosa e mais triste. Lêra naqueles olhos tão amados a melancólica tristeza do sonho que agoniza. Separaram-se. Mas aquele olhar nunca mais se separou da sua retina: perseguia-a como um fantasma, como um espectro. Era o espectro do seu amor, morto por orgulho e receio.

Mademoiselle X.

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.^a CASA PORTUGUESA.

E' um premio tentador ao qual vale a pena habilitar-se

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERÊNCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

O Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Assembleia-Filme

Acabou a velha Assembleia, a Assembleia dos nossos bons tempos de menino e moço. Crismou-se—e em seu lugar temos agora o «Salão Nobre do Grande Casino de Espinho».

A nova designação não me aquece nem arrefenta. Acho só que, para Salão Nobre, terá de exhibir os seus títulos de nobreza—que neste caso se traduzem pelas tais festas da elegância e do bom tom. Há que couvir que este rosário se começou já a desfilar, e que as noites dedicadas á Colónia Espanhola, a Festa do Pierrot e o Baile das Bonecas estão com inteira justiça dentro da classificação. E' continuar, pois...

E por falar no baile das bonecas, porventura a nota mais saliente de todas as festas realizadas, cabe aqui dizer que ele trouxe duas virtudes, além de muitos mais:—demonstrou cabalmente que temos público para tudo o que seja bem organizado, ao contrário do que para aí dizem ás vezes os incrédulos e os derrotistas, e que a nossa falta de sentimentos humanitários, também por vezes apregoada, não passa d'uma lenda... malfazeja.

O A. M. S. quando dança com determinado par (que não é difícil advinhar quem é, pois é sempre o mesmo) não vive, não dança—sonha apenas.

Escusam de lhe dizer que o Hitler ameaça a paz da Europa, que o mundo vai acabar, ou que a carne subiu mais dois mil reis em aquilo—o que é outro cataclismo.

Não se rala.

Ele nem fala, para que o ruído das suas palavras lhe não quebre o encanto em que vive. Navega na estratosfera—antes da ascensão do professor Piccard...

... E eu só faço votos para que esta toada se mantenha. Permito-me, porém, dar-lhe um conselho:—Quando pensar em montar casa, visite ali na Granja, a Fábrica de Móveis Alvaro Miranda, Sucs. Tem lá coisas que são verdadeiros minos...

E para o copo d'água, não se esqueça também que os vinhos do Porto da marca «Constantino» são os melhores...

Senhorinha. C. L.:—porque estava tão triste na noite da Batalha das Flores? Você

Crónica Desportiva**ATLETISMO**

(Continuação)

Classificação por «Clubes»

Academico do Porto, ganhou:—Corrida—100 metros; 200 metros; 4x400. Dardo e salto em comprimento.

Bemfica:—Corrida—5.000 metros; 1.500 metros; 800 metros; 400 metros; Estafeta Olimpica 800-400 200-100. Triplo-salto e Salto em altura.

F. C. do Porto, ganhou:—Peso; Disco; Vara.

Vilanovense, ganhou:—110 Barreiras.

Classificação Geral e final

Academico 66 pontos.
Bemfica 60 »

Lançamentos

1.º Academico 14 pontos.
2.º F. C. do Porto 13 »

Corridas

1.º Bemfica 43 pontos.
2.º Academico 39 »
3.º Vilanovense 6 »

Salto

1.º Bemfica 17 pontos
2.º Academico 13 »
3.º F. C. do Porto 5 »

Torneio aos pombos

No esplendido réctangulo do Sporting Club de Espinho realizou-se no passado domingo o anunciado «Torneio aos Pombos» que teve farta concorrência de atiradores, vendo-se entre estes os mais distintos matadores destas aves.

Logo de inicio verificou-se ser difícil prever o vencedor, visto que, grande número de concorrentes mataram com decisões. Na taça—Preparação—houve uma disputa renhida, matando o vencedor, sr. Alberto Rosado, de Evora, 18 pombos.

A taça—Costa Verde—foi ganha pelo mesmo atirador da—Preparação—matando 17 pombos, tendo como antagonista final o distinto atirador, sr. Altino Cunha, de Pevidem.

A Taça—Caçador—disputada no sabado, tornou-se uma prova interessante e difícil pois os concorrentes eram bastantes e sabiam atirar.

No entanto, foi mais feliz o sr. Alberto Rosado que conseguiu eliminar os seus adversários ao 22.º pombo.

O vencedor das três provas, apesar de ser de nome bastante conhecido, era a primeira vez que se deslocava ao Norte a tomar parte em torneios.

Ganhou bem, assim como podia perder; pois teve como adversários os mais distintos atiradores do Norte, como sejam: Leonel de Freitas, Altino Cunha, Luiz Lencastre, Victorino Saend, José Carlos de Magalhães, Pena Gabriel, Luiz Infante da Camara, Basile Stokler e outros de fama comprovada.

E' digno de salientar a quantidade de pombos mortos pelo vencedor das três provas, um total de 57, sendo assim distribuidos: Taça «Caçador» 22; Taça «Preparação» 18; Taça «Costa Verde» 17.

O Sporting Club de Espinho deve sentir-se satisfeito pelo resultado obtido nesta organização, pois contou farta concorrência e da mais distinta, tanto na disputa como na assistência.

Bem haja quem procura elevar o nome de Espinho através de organizações como as que o nosso Sporting tem este ano levado a efeito.

Anunciai na**DEFESA DE ESPINHO**

é tão galante, tão gentil—quem foi o desalmado que tanto a entristeceu? E' capaz de me prometer que afastará para longe essa melancolia?

Frei Nuno

P. S.—Fala-se para aí numa «Ceia Americana». Aconselho os pais de familia a que vão preparando a carteira, pois ninguem deve faltar. Quem faltar—vai para a berlinda.

Henrique de Almeida Cardoso

Este nosso amigo, acaba de ser transferido, a seu pedido, da Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, para o 2.º Bairro Fiscal do Porto. Os nossos parabens.

A FOSFOREIRA PORTUGUESA não se impõe apenas pelos numerosos brindes que distribui. A excelencia dos seus produtos é indissociável.

Habilitat-vos aos valiosos premios da Fosforeira Portuguesa.

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! . . Use os da Fosforeira Portuguesa.

RUMORES...

Dizem-nos, ou antes, constata-nos, que a vereação da Comissão Administrativa da nossa Camara Municipal vai ser profundamente remodelada, ou, até, substituída.

Diversas vezes temos dito que não acamaradamos ou fomos coro com quem quer que seja.

Fieis a este princípio, desejamos, sim, e exigiríamos se tal estivesse na nossa alçada, que os membros que um dia venham a ocupar os logares administrativos, saibam de antemão que não é com disfarçada facilidade que se governa uma terra da categoria da nossa, ávida, com merecidissima justiça, de ser guindada a um posto que de direito lhe cabe e que, erroneamente,—não sabemos porquê—não lhe tem sido concedido.

Na medida do possível, deve procurar-se entre filhos de Espinho ou entre individuos tidos como tais, as pessoas precisas para nos dirigirem.

Estas, mais que ninguem, saberão dedicar o maximo do seu carinho e boa vontade à resolução de assuntos, que, mercê de uma incúria estranhável continuam a paten-tear-se aos olhos de vêr—de quem nos aprecia?

E' tempo e mais que tempo de acabar com um estado de coisas que nos envergonha.

Bairrismo, bairrismo desinteressado e puro é o que, unica e simplesmente, desejamos.

Por indole, não somos exigentes nem propícios a reclamações destituídas de todo e qualquer fundamento, mas, como sempre, aqui estaremos prontos a apoiar o que o merecer e a censurar o que destas palavras seja digno.

Eis, se fôr necessário, o nosso cartão de cumprimentos.

Concurso de Tunas

Continua despertando grande interesse o concurso de tunas musicais que se realiza nesta Vila, no dia 17 do corrente.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na

AUTO PORTO, Limitada
16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiéne De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa.

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

ua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—O—
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégic de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Quem quer parecer jovem?

Professores de Medicina Vienenses fazem a maior descoberta sobre beleza, realisada nos ultimos 100 anos



100 contos de garantia

Foi agora demonstrado que é a sub-alimentação cutanea e não a idade, como geralmente se julgava, a causa de rugas, duma tez fanada e das maçãs filcidas que dão o aspecto idoso a uma mulher. Nós garantimos-lhes contra 100 contos que o creme Tokalon, aumento para a pele, **côr rosa**, contém alimentos nutritivos extremamente alimentares e especialmente preparados dos quais a vossa pele tem necessidade para conservar a sua frescura, a sua transparencia e ainda para evitar as rugas. Este creme refrescará e tonificará a vossa epiderme duma maneira eficaz, mesmo numa unica noite. Mulheres de 50 anos podem, de futuro, apresentar, sómente, 30, e as raparigas conseguirão uma tez que provocará inveja e admiração das suas amigas.

Aplicar o creme Tokalon, alimento para a pele, **côr rosa**, á noite, antes de deitar; e creme Tokalon, alimento para a pele **côr branca**, de manhã.

O sucesso é garantido em todos os casos, em contrario o vosso dinheiro será reembolsado.

A? venda nas perfumarias, farmacias, etc. Agencia Tokalon Secção D. E. R., da Assunção, 88, 2.º—LISBOA.

Excursão

No passado domingo chegou á nossa praia, uma excursão de Vizeu na qual tomaram parte cerca de 600 excursionistas.

CASA Aluga-se mobilada, (39) com 10 divisões ótima agua de mina, com abundancia, encanada e grande quintal de recreio na Rua 11 n.º 779.

O caso de agressão a Joaquim José de Lemos

Lembram-se, naturalmente, os nossos leitores, do caso de agressão de que foi vítima o snr. Joaquim José de Lemos, filho do nosso estimado amigo snr. Joaquim de Lemos Pinheiro: Mas, relembremos os factos: Pelas 3 horas da manhã do dia 5 do mês passado, estando aquêle snr. a dormir, sentiu que batiam á janela do seu quarto. Levantou-se, abriu a janela e, não conhecendo o individuo que batia, inquiriu ao que vinha.

«Que viesse á rua» disse o homem, pois desejava ter uma conferencia confidencial e importante com o snr. Lemos Pinheiro. Recusou-se, naturalmente, êste snr., tanto pelo impróprio da hora, como por se tratar dum desconhecido. Fechou, pois, a janela, mas, poucos minutos depois, de novo batiam, ameaçando-o, e intimando-o a entregar-lhe uns documentos que, dizia, estavam em poder do snr. Lemos Pinheiro, e se referiam a assuntos de nacionais sindicalistas. Afirmava, ao mesmo tempo, que o snr. Lemos Pinheiro os tinha subtraído a um menor.

Surpreendido pelo facto, a que era inteiramente alheio, o snr. Lemos Pinheiro recolheu de novo ao leito, entretanto que seu filho Joaquim saía pelas trazeiras do prédio a procurar identificar o individuo ou individuos que se encontravam á porta de sua casa. Chegado á rua foi intimado por um grupo de 4 individuos, de pistolas apontadas, a que erguesse as mãos ao ar, ao mesmo tempo que lhe perguntavam o que vinha ali fazer. Joaquim José de Lemos respondeu que desejava saber quem é que se atrevia a vir ameaçar o seu Pai. Ordenaram-lhe que se retirasse, mas quando voltava as costas, cedendo á intimação de um grupo armado, foi covardemente agredido a cavallo-marinho.

Gritou por socorro, appareceu gente, e... o grupo poz-se em fuga.

No dia seguinte êste caso foi assunto de tódas as conversas, causando a maior estranheza pelas circunstancias que o envolviam, e a maior surpresa por se tratar de uma criatura de reconhecidos hábitos pacíficos, crêdor das maiores simpatias e justa consideração que na nossa terra gosa o snr. Lemos Pinho.

Dos não menos surpreendidos foi êste snr., pois se via envolvido, sem mais nem menos, num assunto para o qual em nada concorrera.

Tratou, pois, de tirar o caso a limpo. Durante 20 dias o hábil agente da P. I. C. do Porto, snr. Monteiro da Costa procedeu a diligencias e apurou o seguinte:

«Em principios do mez findo um individuo encarregou um menor que trabalha no seu escritório, ou antes, no escritório onde êle também trabalha, de ir entregar uns documentos a determinada pessoa. O rapazito, porem, em vez de cumprir imediatamente o mandado, lembrou-se de ir tomar, em antes, um banho ao rio Douro, e receoso de perder os papeis, deixou-os a guardar num estabelecimento conhecido. Ao regressar do banho esqueceu-se da entrega dos papeis e voltou para o escritório.

Dias depois o mesmo individuo interrogou o rapaz sobre o destino que dera aos documentos. Este, lembrando-se, então, de que os não tinha entregue, e com medo de ser castigado, como por vezes lhe sucedia, ocultou que os tinha a guardar no estabelecimento onde os deixara, e declarou que tendo ido á Repartição onde o snr. Lemos Pinheiro é funcionário (e onde tem ido várias vezes em serviço) os entregara áquele snr., alegando, naturalmente, para se desculpar, que se enganara no nome do destinatário.

Resolveu então o grupo vir, imediatamente a Espinho, praticar a violência a que acima nos referimos... e ás 3 da madrugada!

Que o snr. Lemos Pinheiro não tinha nada com o caso, logo se averiguou, pois os documentos foram encontrados onde o rapaz os deixara. Como o illustre agente snr. Monteiro da Costa tivesse averiguado, também, que os autores da agressão foram Delfim Barros Gomes (o S. Braz), José Francisco da Silva (o Mata-Afonso), António Alberto dos Santos e António Augusto Pereira todos nacionais-sindicalistas, muito embora insistam em negar o crime, o processo, devidamente testemunhado e formado, foi remetido ao snr. delêgado da Vila da Feira, em cuja Comarca vai ser julgado.

Fez-se, pois, já, luz, neste obscuro caso, que assim deixa de dar margem a quaisquer faceis interpretações, e justiça se há de fazer, também, para que novas vítimas de tão insolitos procedimentos, se não registem.

Ao nosso presado amigo

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O programa dêste cinema apresentamos hoje a mais formosa operêta de todos os tempos, o filme que bateu o «record» das exhibições em Lisboa nesta temporada, conservando-se no cartaz do «Central» durante 6 semanas seguidas, com a lotação sempre esgotada. **NÃO QUERO SABER QUEM ÉS...** esplendido desempenho do grande actor, *Gustav Frohlich* e da formosa, *Liane Haid*.

Um filme em que a mais pitoresca acção, romântica e alegre ao mesmo tempo, decorre, idilicamente, nas mais encantadoras paisagens do mundo.

Todos os dias o Cine-Jardim dá sessões de cinema sonoro, á tarde e á noite, sempre com programas de estreias e com os filmes que mais sucesso obtiveram em Portugal.

Teatro Alianca

O programa que hoje apresenta a nossa primeira casa de espectaculos, é de veras sensacional; um filme de grande classe que se intitula **AMIGOS OU RIVAIS**, tendo como protagonistas as grandes sumidades do cinema moderno: *Lyli Damita*, *Adolphe Menjou* e *Eric Vow Stroheim*.

Entre os complementos, o filme clássico de *Chaplin* de 1917—**CHARLOT NAS TERMAS**, onde as crianças encontrarão a sua alegria, porque indo acompanhadas por pessoas de familia tem entrada gratis, nas matinés.

Amanhã na soiré apresenta-se pela primeira vez no novo teatro Aliança, *Carvalho de Oliveira*, celebre cantor que se fará ouvir nas suas lindas canções e fados que brilhará dadas as condições acusticas da sala, acompanhado á guitarra por Manuel Ribeiro e ao violão por Avelino Vaz.

Muito breve apresenta o mesmo teatro a quem lhe cabe essa grande honra, o primeiro filme sonoro feito em Portugal, um belo documentario da Tobis Portuguesa, que faz parte do filme de sucesso e anciosamente esperado: **MANDCHURIA**.

snr. Lemos Pinheiro prestamos a nossa solidariedade pela violência que seu filho sofreu e que tanta indignação causou no nosso meio, e confiamos, em absoluto, que inteira Justiça lhe seja feita.

ATLAS
MELHOR CALÇADO

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

Festa das Bonecas

Na passada segunda-feira realizou-se no Salão Nobre do Casino de Espinho, esta interessante festa, em beneficio da Associação de Assistência, que esteve muito concorrida e animada dansando-se até de madrugada.

Concorreram á referida festa as melhores famílias de Espinho, Granja e Miramar e ainda á mesma prestaram o seu concurso, as banhistas destas três praias que se apresentaram vestidas a capricho.

O júri para a classificação reuniu depois das 12,30 e dele fizeram parte:

M. mes, Maria Emília Calheiros Lobo Castro Lopes e Alice Ventura Machado, tendo sido as seguintes as classificadas:

- 1.º Premio—M. lle Armanda Pinheiro Costa.
- 2.º Prémio—M. lle Maria Humberto Gonçalves.
- 3.º Prémio—M. lle Néné Albuquerque.

As concorrentes restantes foram contempladas com pequenas facas de prata, de cortar papel.

SINISTRO

Em Paramos, freguesia deste concelho, deu-se no dia 31, um desastre na Companhia «S. Sebastião» pertencente ao snr. José de André, ficando bastante ferido o pescador José Dias da Costa, que sofreu a fractura de uma perna.

Chamados os socorros para aqui saíu imediatamente a auto-maca dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que conduziu o sinistrado ao Hospital de S.º Antonio do Porto.

Bom emprego Capital

Vendem-se por preço convidativo, juntas ou separadas, 3 grupos de pequenas casas, situadas ao norte de Espinho, que pertenceram ao Silva do Rio Largo; assim como se vende uma camionete Chevrolet—4 cilindros, em bom estado de funcionamento. Ver e tratar com Vicente Alves Monteiro, ou Manoel José Ribeiro, (Loja do Silva) Rio Largo.

DO CINEMA

Favorita do imperador—Die taenzerin Von Sanssouci—a destacar sómente a interpretação, a musica e o luxo porque o resto é na realização, mau cenário, má fotografia e um alemão terrivelmente constipado que eu não compreendi além das *ia, ia*.

Mas acima de tudo é muito mau cinema.

Produção: A. A. F. A. de 1931.

Da Companhia Cinematografica de Portugal.

No Teatro Aliança.

O expresso de Shangai—Shangai express—as mesmas características de *Marrocos*. Sigue von Sternberg. Um argumento originalissimo e uma historia simplicissima. Logo de inicio somos apresentados e Pequim aos viajantes do Express Pequim—Shangai e vivemos com eles toda a travessia. Não há intrusos: sempre as mesmas caras. Lec Games é um fotografo mestre, como não aparecem em todos os filmes. A Martene sem os vampirezes costumados está formidavel.

Clive Brook faz um médico justissimo Warner Olanc é «bandido» com muita precisão.

Produção Paramount de 1931—932.

Programa Paramount Films S. A.

No Cine-Jardim.

Marrocos — Marocco—Sem receio de cair em erro pode-se afirmar que uma produção von Sternberg é sempre um bom filme em que tudo é justo, preciso, imprescindivel. Muito contribui também para o sucesso definitivo os seus colaboradores. Não há um defeito a apontar, um «trou» desmerecedor. Fotografia impecável que o som completa fazem deste filme uma obra digna de ser recordado como exemplar. Da interpretação há a destacar as pernas da Marlène que são tudo quanto há de mais collossal jenuinamente falando.

A interpretação do legionário Tom não podia ser mais precisa. Menjan de bom

tem o carro. E' um Rolls de tentar um santo.

Produção: Paramount de 1930.

No Teatro Aliança.

O tenente sedutor — The smiling lieutenant—Um filme cheio de Lubitsch. Mas, não é só Lubitsch: também aparece o Chevalier, a Chaudet Colbert e a Mirian Hopkins, a formidável Ivy Pearson de *O médico e o monstro*. Claro, com Chevalier temos algumas canções «a martelo» que se sofrem com resignação.

Já esquecia: a chaudet também canta:

Mettez, mettez du jazz é mesmo 144 por groza Lubitsch.

E, é tudo:

Produção de 1931 da Paramount.

Programa: Paramount Films S. A.

No Teatro Aliança a 21 de Agosto de 1933.

Minha Noite de Nupcias—Minha, compreende-se: da Burrié, do Leopoldo Froes e do Alberto Rei. Terceira e última versão da Paramount para Portugal. Assim devia a Paramount continuar.

Não é só dar-nos pastelão teatral como em *A canção do berço e a dama que ri*, de triste memória.

Ha dificuldade em colocar um elemento em primeiro plano. Quem? Realizador? Adaptação de dialogos? Interpretes?

E' preferivel o globo: são todas maravilhosas, a dentro do seu corpo, e pena é não haver edições semelhantes: a mesma encadernação mas texto variável.

Produção: Paramount de 1931.

Programa: Paramount Films S. A.

No Teatro Aliança.

Cruzeiro do Amor—Cabais Douvre—a vinda de um filme de Lillian Harvey a Espinho é sempre motivo de regozijo para os cinefilos indigenas.

Na verdade Lillian Harvey é a estrela que mais «jams» conta nesta praia.

Mas, nem só os rapazes a

Ilda Stichini

Em vez de duas, a Companhia desta illustre artista deu três recitas no Teatros Aliança, respectivamente com as peças: «Os hospedes de D. Epifania», «Um Bragança», de Vasco de Mendonça Alves, e «Divorciadas».

Na primeira récita o teatro teve duma verdadeira enchente, mas a escolha da peça não foi muito feliz, pois o publico na sua maioria, não gostou, por ser o que se costuma dizer uma palhaçada. Daí a razão das récitas seguintes serem gradualmente menos frequentadas.

Na peça «Um Bragança», a grande actriz Ilda Stichini teve ensejo de revelar as suas altas qualidades de artistas, no papel D. Teodosio que interpretou magistralmente.

A peça que porém, mais agradou e que, em nosso entender devia ser a da estreia, foi justamente a última que teve a prececeá-la uma fraca concorrência.

adoram, tambem «as nossas gentis banhistas» — vide qualquer «diário de Espinho» no J. de Noticias—a foram vêr. e plagiar atitudes e ditos.

Esta é a simpatia e admiração do público cinéfilo de 1933, porque para os «cristalizados» tôda a atenção é pouca para o trabalho de Anatole Litvak que foi um mestre.

Pena é que só agora o vejamos: se fora apresentado a seu tempo era supôr assim o bom de 1931 e lugar comum hoje.

O André Roanne continua palerma como era—no dizer duma cinefila de velha guarda —e o Armand Bernard é um achado do cinema francês.

Produção: 1931 da Ufa. Programa: H. da Costa L.da.

No Cine-Jardim.

CASA Aluga-se na rua 33 (30) com 4 divisões, muito barata. Falar a José Tavares de Oliveira—Rua 16

ANUNCIAI NA DEFESA DE ESPINHO